

Sessão discute “Dados raciais no Brasil e na América Latina” nesta terça-feira (21)

Qual a importância dos dados raciais nas políticas públicas no Brasil e na América Latina? E como essas informações têm influenciado os estudos sobre desigualdades na epidemiologia, considerando o racismo como um determinante social de saúde? É o que pretende discutir a sessão “Dados raciais no Brasil e na América Latina”, que acontece nesta terça-feira (21), das 16h:40 às 18h30, através do link: <https://bit.ly/tescracismo>.

Para falar sobre o assunto, convidamos a pesquisadora Maria Inês Barbosa, doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP) e professora da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

A atividade integra a série de debates promovidos pela disciplina “Epidemiologia, raça e racismo – aspectos teóricos e Metodológicos”, novo componente curricular oferecido pela Graduação e Pós-graduação em Saúde Coletiva do ISC/UFBA. A proposta é ampliar o diálogo com a comunidade sobre questões ligadas à raça e ao racismo a partir dos fundamentos da Epidemiologia. Além dos estudantes matriculados, a ideia é que as reflexões também possam ser estendidas para toda comunidade UFBA, profissionais da saúde e o público em geral.

O componente “Epidemiologia, raça e racismo – aspectos teóricos e Metodológicos” tem como objetivo apresentar os conceitos de raça e racismo a partir de autores do Brasil e o histórico dos dados raciais no país, promovendo uma análise crítica sobre o uso da variável raça/cor da pele e do racismo em estudos epidemiológicos. A disciplina é ministrada pela professora Dandara Ramos, com participação de Emanuelle Góes e Andrea Ferreira.

Contato:

Assessoria de Comunicação - Instituto de Saúde Coletiva - UFBA
Jornalista responsável: Egberto Siqueira
(71) 98605-8219 / (75) 99105-6353

